

## **RESOLUÇÃO Nº 040/2023-CEPE, DE 30 DE MARÇO DE 2023.**

Aprova a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Turismo - Bacharelado, do *campus* de Foz do Iguaçu.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião ordinária realizada no dia 30 de março de 2023,

Considerando o contido no Protocolo nº 20.056.414-6, de 10 de fevereiro de 2023.

### **RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar, conforme o anexo desta resolução, a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Turismo - Bacharelado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, do *campus* de Foz do Iguaçu, aprovado pela Resolução nº 256/2010-CEPE e alterado pela Resolução nº 064/2013-CEPE, com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2023.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 30 de março de 2023.

ALEXANDRE ALMEIDA WEBBER  
Presidente do Conselho de Ensino,  
Pesquisa e Extensão

**I – IDENTIFICAÇÃO**

CURSO: TURISMO	
CAMPUS: Foz do Iguaçu	
CENTRO: Sociais Aplicadas	
NÚMERO DE VAGAS: 40	TURNOS: NOTURNO
LOCAL DE OFERTA: CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU	
CARGA-HORÁRIA EM HORAS: 2.892	
MODALIDADE DE OFERTA	X PRESENCIAL
	À DISTÂNCIA
GRAU DE CURSO	X BACHARELADO
	LICENCIATURA
	TECNOLÓGICO
INTEGRALIZAÇÃO	<b>Tempo mínimo: 04 anos</b>
	<b>Tempo máximo: 07 anos</b>
COM ÊNFASE EM:	VAGAS:
COM HABILITAÇÃO EM:	VAGAS:
ANO DE IMPLANTAÇÃO: ANO LETIVO DE 2023	

**II – LEGISLAÇÃO**

<b>DE AUTORIZAÇÃO E CRIAÇÃO DO CURSO</b>
<u>Criação:</u> - Parecer Conselho Federal de Educação N° 078 de 04 de abril de 1984; - Processo N° 136/1984 do Conselho Nacional de Educação; <u>Autorização:</u> - Decreto Presidencial N° 90.974 de 22 de fevereiro de 1985.
<b>DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO</b>
1) Parecer n° 419 de 1° de dezembro de 1986 2) Portaria Ministerial N° 188 de 25 de março de 1987. 3) Portaria 120/2020 – SETI de 13 de maio de 2020 (Diário Oficial do Estado do Paraná N° 10687 de 15 de maio de 2020).
<b>BÁSICA</b> (Resolução e Parecer do CNE, do CEE e da Unioeste, as DCN's do curso; e Legislação que regulamenta a profissão, quando for o caso)
<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Turismo):</b>
1) Legislação referente ao Currículo Mínimo do Curso: parecer do Conselho Federal de Educação 35/71 de 28 de janeiro de 1971 que fixa os conteúdos mínimos de duração do Curso de Turismo. 2) Legislação que regulamenta a profissão que o Curso Habilita a exercer: Resolução Normativa CFA – Conselho Federal de Administração n.º 27 de 28 de junho de 1981 que dispõe sobre o registro dos Técnicos em Planejamento Turístico. 3) Parecer CNE/CES 146/2002, homologado, despacho do Ministro em 09/05/2002, publicado no Diário Oficial da União n.º 90, de 13/05/2002, Seção 1. 4) Resolução N°13, de 24 de novembro de 2006, que institui as DCN's do Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (geral):**

- 5) Lei de Diretrizes e Bases Nº 9394/96;
- 6) Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- 7) Deliberação CEE/PR n.º 03/2021, Dispõe sobre a oferta de carga horária de atividades educacionais a Distância em cursos de graduação presenciais de Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.
- 8) Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimento o disposta na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- 9) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). Deliberação CEE Nº 04/2006, de 02/08/2006, que institui normas complementares às Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- 10) Resolução CNE/CES Nº 3/2007 e Parecer CNE/CES Nº 261/2006 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- 11) Resolução nº 2, de 18 de julho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- 12) Decreto nº 5.296/2004, estabelece condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008; Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- 13) Lei Nº 13.146 de 06 de julho de 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- 14) Disciplina de Libras, Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- 15) Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.
- 16) Portaria Normativa n.º 21, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- 17) Portaria Normativa n.º 22, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e

de cursos superiores de graduação e pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.

18) Portaria Normativa n.º 23, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

19) Deliberação N.º 02/2009 – CEE estabelece normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior [...].

20) Decreto N.º 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Oferta de até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância nos cursos presenciais e reconhecidos.

21) Lei N.º 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N.º 4.281 de 25 de junho de 2002. Resolução CNE/CES N.º 2 de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Lei Estadual 17505 de 11 de janeiro de 2013 que institui a política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. Deliberação N.º 04/2013-CEE estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal N.º 9795/1999, Lei Estadual N.º 17.505/2013 e Resolução CNE/CP N.º 02/2012.

22) Parecer N.º 8 de 6 de março de 2012 – CNE/CP. Resolução N.º 1 de 30 de maio de 2012 – CNE/CP Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Deliberação 02/2015-CEE que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

23) Lei N.º 12.764 de 27 de dezembro de 2012 – Institui a Proteção do Direito da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

24) Lei N.º 13.185 de 6 de novembro de 2015 – Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).

25) Lei N.º 10.224, de 15 de maio de 2001, introduziu no Código Penal a tipificação do crime de assédio sexual.

26) Lei N.º 12.250, de 9 de fevereiro de 2006. Veda o assédio moral no âmbito da administração pública estadual direta, indireta e fundações públicas.

27) Deliberação CEE n.º 02/2016 – Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná;

28) Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, Fixa normas para as Instituições de Educação Superior Mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.

29) Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei N.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

**UNIOESTE:**

30) Resolução n.º 058/2020-CEPE, de 21 de maio de 2020, que aprova normas e procedimentos específicos para atividades de extensão da Unioeste.

- 31) Resolução nº 194/2021-CEPE, de 16 de setembro de 2021, que aprova o regulamento de Elaboração e Alteração de Projeto Político Pedagógico de Curso de Graduação da Unioeste.
- 32) Resolução nº 085/2021-CEPE, que aprova o regulamento das atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância, da Unioeste
- 33) Resolução nº 142/2022-CEPE, de 07 de julho de 2022, que regulamenta a carga horária total máxima dos Projetos Político Pedagógicos dos cursos de graduação presenciais da Unioeste.
- 34) Resolução nº 098/2022-CEPE, de 26 de maio de 2022, que aprova a alteração parcial da Resolução nº 194/2021-CEPE.

### III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

#### JUSTIFICATIVA:

Este Projeto Político Pedagógico foi elaborado em conformidade com a Resolução nº13, de 24 de novembro de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo - DCNs. O PPP tem por finalidade apresentar a concepção, finalidade e objetivos do curso de Turismo; conteúdos Básicos e Específicos; perfil profissional; metodologias; formas de avaliação e estrutura curricular (ementas, distribuição anual de disciplinas e descrição das atividades práticas, de pesquisa e extensão). A proposta de alteração do PPP se sustenta pelos seguintes argumentos:

**a)** A última atualização do PPP do curso foi realizada em 2013, por meio da Resolução Nº 064/2013-CEPE, o que justifica a necessidade de acompanhar as mudanças do mercado de turismo, tendo em vista a transformação no contexto da competitividade de empresas e destinos turísticos; uso da tecnologia como ferramenta de planejamento, organização, divulgação e comunicação no turismo e atualização de métodos e técnicas de pesquisa para mensurar o desempenho do turismo no cenário nacional e internacional.

**b)** O curso de Turismo tem como objetivo formar profissionais para atuar na gestão e operacionalização de empresas do setor de turismo, de forma articulada ao pensamento estratégico e programas de desenvolvimento da área, em contribuição ao desenvolvimento regional. É notório que os egressos do curso estão inseridos na cadeia produtiva de bens e serviços de Foz do Iguaçu, como meios de hospedagens; serviços de infraestrutura e transportes; centros de recepção de visitantes, parques temáticos e setor público, a exemplo da Secretaria de Turismo. Diante da relevância do turismo para o desenvolvimento econômico do país e da região, além da contribuição do setor com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, com destaque para Erradicação da Pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável (segmento de turismo rural); Saúde e Bem-Estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Trabalho decente e Crescimento Econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das Desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis e Paz, Justiça e Instituições eficazes, a nova proposta do PPP acompanha as tendências sociais e processos inovativos que ocorrem nas instituições privadas e normativas do turismo.

**c)** Em atendimento ao Ofício nº 77/2021-CEE/PR, que solicita medidas estratégicas para aumentar o número de concluintes dos cursos de graduação cujo percentual de ingressantes e concluintes seja inferior a 60%. A relação entre integrantes e concluintes do curso de Turismo apresenta um percentual de evasão no período de 2014 a 2018, que pode ser explicado por duas situações: **i) evasão no 1º ano e 2º ano**, em virtude da oferta de poucas disciplinas de Formação Específica. Considerando o atual Projeto Político Pedagógico (última atualização em 2013), o 1º ano do curso oferece sete disciplinas de Formação Geral e três disciplinas de Formação Específica, o mesmo acontece no 2º ano. As componentes de Formação Geral são essenciais para formação do profissional de turismo, no entanto, não são atrativas e não possuem contexto com o mercado de trabalho no turismo, o que desmotiva os discentes.

A proposta para o novo PPP prevê alocação de disciplinas de Formação Específica nos primeiros anos do curso, com o objetivo de reter atenção para a profissão e atuação no mercado de trabalho. Disciplinas como Mercado de Viagens; Mercado de Eventos; Logística Aplicada ao Turismo; Marketing e História, Patrimônio e Identidade, que possuem vínculo direto com o turismo, foram retiradas do 3º ano e distribuídas para o 1º e 2º ano. Adicionalmente, houve revisão das ementas destas disciplinas para acompanhar as tendências do mercado e se tornarem mais atrativas, contribuindo para reter os discentes no curso.

**ii) evasão no 4º ano**, em decorrência da alta carga horária em disciplinas e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. A baixa concentração de disciplinas de Formação Específica nos primeiros anos do curso, resulta no acúmulo de componentes curriculares vinculados diretamente ao turismo no último ano. Contrariamente ao que acontece nos primeiros anos, no 4º ano concentram-se sete disciplinas de Formação Específica, que exigem dedicação dos discentes, além da elaboração do TCC. Esta realidade é exaustiva para os discentes, considerando que o curso é noturno e no último ano os discentes já estão alocados no mercado de trabalho.

A centralização das disciplinas específicas no último ano implica ainda na dificuldade de escolha do tema de TCC, quando um número significativo de discentes opta pelo trancamento do trabalho final e em muitos casos, não retorna para a Universidade para cumprir esta etapa. Nesta perspectiva, no novo PPP optou-se por inserir um número maior de disciplinas de Formação Específica até o 3º ano do curso, que possibilitará a escolha apropriada do tema de TCC, além da redução de 204 horas na carga horária do 4º ano (de 748 horas para 544 horas), no intuito de disponibilizar carga horária semanal para elaboração ao TCC.

**d)** O Núcleo Docente Estruturante - NDE observou que a organização das disciplinas do curso já não contemplava a formação do bacharel em turismo diante das mudanças estruturais do mercado de trabalho e do dinamismo da atividade turística, principalmente em virtude das áreas de atuação dos egressos. Este PPP tem por finalidade direcionar a formação acadêmica ao contexto global do turismo na atualidade, motivo pelo qual foram extintas as disciplinas de Língua Estrangeira II; Meios de Hospedagem e Gestão da Gastronomia. Em contrapartida, foram inseridas as disciplinas de Economia Política e Turismo (que nos últimos anos foi ofertada na modalidade de disciplina Optativa, com resultados satisfatórios) e Optativa II, como uma estratégia para ofertar as disciplinas que foram extintas do PPP anterior (no caso de reprovação) ou para abordar conteúdos

relacionados às tendências na área de turismo. Além disso, observou-se também que algumas disciplinas apresentavam semelhanças no conteúdo programático, que poderia ser condensado em apenas uma disciplina. Neste âmbito, a proposta do novo PPP foi unificar as disciplinas de Lazer e Recreação (1º ano) e Sociologia do Turismo (2º ano) em Sociologia do Lazer (1º ano); História do Brasil (1º ano) e Patrimônio, Identidade e Representações Culturais (3º ano) em História, Patrimônio e Identidade (2º ano); Introdução a Administração (1º ano) e Gestão de Pessoas (2º ano) em Introdução a Administração (1º ano) e Marketing Turístico I (2º ano) e Marketing Turístico II (3º ano) em Marketing e Turismo (2º ano).

**e)** Em atendimento à Resolução nº 142/2022-CEPE, que regulamenta a carga horária total máxima dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação presenciais da Unioeste. De acordo com o Art. 2º,

A carga horária máxima do PPP do curso de graduação da Universidade deve ser estabelecida pela média dos 5 (cinco) cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior – IES públicas com maiores conceito contínuo alcançado na última edição do ENADE em cada área de conhecimento.

A média obtida entre os melhores cursos de Turismo estaduais e federais do Brasil foi de 3.010 horas. O PPP vigente do curso de Turismo (Resolução Nº 064/2013) contempla 3.223 horas, indicando a necessidade de redução de no mínimo 213 horas. Os ajustes foram realizados por meio da extinção de três disciplinas; unificação de oito disciplinas em quatro (conforme apresentado no item d); redução da carga horária do Estágio Supervisionado Obrigatório de 280 horas para 248 horas (8,57% da carga horária total do curso) e redução das Atividades Acadêmicas Complementares de 155 horas para 80 horas (2,96% da carga horária total das disciplinas), com base na Resolução nº 098/2022-CEPE. Com estas alterações, o PPP do Curso de Turismo foi reduzido de 3.223 horas para 2.892 horas (incluindo a curricularização da extensão).

**f)** Em atendimento à Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária dos cursos de graduação (Art 4º). Considerando a carga horária total de 2.892 horas, foi necessário incorporar 290 horas em atividades de extensão, sendo que 174 horas foram distribuídas entre 19 disciplinas do curso e 116 horas serão ofertadas no formato de programas, projetos, cursos ou eventos.

**g)** Em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, Deliberação CEE/PR n.º 04/06, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, o conteúdo será abordado na disciplina de Antropologia.

**h)** Em atendimento às Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, nas Leis Nº 10.048/2000, n.º 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003, o curso tem o

apoio do Programa de Educação Especial – PEE, regulamentado pela Resolução Nº 319/2005, com a finalidade de atender pessoas com deficiência e oferecer suporte pedagógico.

**i)** Em Atendimento à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº12.764, de 27 de dezembro de 2012), destaca-se o Programa de Educação Especial – PEE, que atende pessoas com deficiência no acompanhamento e permanência nos cursos de graduação.

**j)** Em atendimento ao Parecer CES/CEE-PR Nº 23/11 de 07 de abril de 2011, Decreto Nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que trata da oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, o curso oferece a disciplina como Optativa I no 4º ano, com carga horária de 68 horas.

**k)** Em atendimento às Políticas de Educação Ambiental, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Deliberação CEE/PR nº4, de 12 de novembro de 2013 - Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal Nº 9.795/1999, Lei Estadual Nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP Nº 02/2012, os conteúdos serão abordados na disciplina Patrimônio Natural.

**l)** Em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012; Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, Deliberação Nº 02/2015-CEE/PR), os conteúdos serão abordados na disciplina de Antropologia, além da possibilidade de oferta de cursos de ensino e extensão relacionados à temática.

**m)** Em atendimento à Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, o curso segue as instruções do Comitê de Ética da Unioeste.

#### **HISTÓRICO:**

O Curso de graduação em Turismo foi implementado em 1984, pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu - FACISA vinculada a Fundação Educacional de Foz do Iguaçu – FUNEFI, instituição de ensino que desde 1979 disponibilizava os cursos de Administração e Ciências Contábeis. No Brasil, os primeiros cursos de graduação em turismo foram implementados nas décadas de 1970 a 1980 nas capitais estaduais e em municípios com relevância para a atividade turística, como Foz do Iguaçu – PR.

Cronologicamente, estão listados na sequência os documentos de aprovação e reconhecimento do curso de graduação em Turismo da FACISA, que foi incorporada na criação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE:

4) Parecer Nº 078 de 04/04/1984 do Conselho Federal de Educação;

5) Processo Nº 136/1984 do Conselho Nacional de Educação;

6) Autorização de funcionamento foi o Decreto Presidencial nº 90.974 de 22/02/1985;

7) Parecer Nº 419 de 01/12/1986;

8) Portaria Ministerial Nº 188 de 25 de março de 1987.

A grade curricular inicial do curso foi organizada com base no Parecer nº 35 de 28/01/1971 do Conselho Federal de Educação, que recomendava as referências para composição do Currículo Mínimo, com indicação de tempo de duração e conteúdos

mínimos previstos na legislação. Ao longo do tempo foram realizadas adequações considerando questões referentes a formação profissional, em acordo com a legislação federal, quais sejam:

- 1) Resolução Normativa do Conselho Federal de Administração - CFA Nº 27 de 28 de junho de 1981 que dispõe sobre o registro dos Técnicos em Planejamento Turístico;
- 2) Deliberações Normativas do Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR Nº 390 de 28/05/1998; Nº 395 de 18/09/1998 e Nº 421 de 24/05/2001;
- 3) Parecer CNE/CES 146/2002, homologado, despachado pelo Ministro em 09/05/2002, publicado no Diário Oficial da União Nº 90 de 13/05/2002, Seção 1;
- 4) Resolução Nº13, de 24 de novembro de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo.

Quanto ao Projeto Político Pedagógico – PPP, foram realizadas cinco alterações:

- Em 1991 houve a primeira alteração, com mudança do regime semestral para anual e a integralização passou de três anos para quatro anos.
- No ano de 2000, por meio da Resolução Nº007/2000, o PPP foi modificado com ênfase na readaptação de disciplinas e redimensionamento da carga horária total.
- No transcorrer da implantação da última alteração, foram evidenciados desajustes estruturais em função do modelo proposto, com necessidade de revisão principalmente nos aspectos referentes à qualificação no atendimento e gerenciamento de atrativos turísticos; preocupação com a dinâmica do turismo em uma região transfronteiriça, na qual o município de Foz do Iguaçu está situado, e a necessidade de ofertar disciplinas para contemplar os diferenciais do planejamento do turismo em áreas naturais e urbanas. Para fortalecer a justificativa de nova alteração no projeto pedagógico, foi também considerada a criação do Ministério do Turismo em 2003, que trouxe mudanças significativas no modelo de organização e gestão do turismo no país, especialmente na qualificação profissional. Sendo assim, as modificações foram encaminhadas pela Resolução Nº 30/2003-CEPE.
- Em 2010, por meio da Resolução Nº 256/2010-CEPE, com a justificativa de que o planejamento turístico já não era o principal foco da formação do Bacharel em Turismo, observou-se a necessidade de inserir componentes curriculares para educação turística, no intuito de oferecer subsídios para adequação aos desafios que se apresentam na preparação do egresso apto a ser um Gestor de Negócios Turísticos e também um Gestor de Destinos Turísticos. Somado a isto, o cenário do Turismo no Brasil era promissor, com anúncio da realização de dois Mega Eventos (Copa Do Mundo em 2014 e Olimpíadas em 2016) que oportunizaram refletir outras áreas de atuação aos Bacharéis em Turismo, além de possibilitar novas metodologias de gestão e operacionalização de negócios de turismo, que exigia um currículo baseado em teoria atualizada, práticas acadêmicas e experiências. Este PPP foi um Marco Regulatório para a modernização do Curso de Turismo, com inserção de disciplinas essenciais, quais sejam: Filosofia; Hospitalidade; Gestão da Qualidade em Produtos e Destinos Turísticos; Relações Internacionais Aplicadas ao Turismo; Tecnologia da Informação e Comunicação em Turismo; Turismo de Base Comunitária e Trabalho de Conclusão de Conclusão, que foi desmembrado da disciplina de Estágio Supervisionado em Turismo.
- A última revisão do PPP ocorreu em 2013, referente à Resolução Nº 064/2013-CEPE, que indicou alteração da nomenclatura da disciplina de Administração para

Introdução à Administração e inserção da disciplina de Libras como Optativa, em atendimento ao Parecer CES/CEE-PR Nº 23/11 de 07 de abril de 2011, Decreto Nº 5.626/2005.

### **CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS**

A formação do Curso de Turismo está direcionada para a inter e transdisciplinaridade, abrangendo inúmeros aspectos e fatores dispostos em ciências auxiliares relacionadas à vida humana, seja política, econômica, social, ambiental, entre outras. Na sua concepção, o Curso está alinhado às proposições da Declaração de Manila e aos princípios do Código de Ética Mundial para o Turismo. Para tanto, o PPP reúne um conjunto de disciplinas que oferecem aporte técnico e científico para atender a tarefa de promover a ascensão do fenômeno turístico. O PPP tem por finalidade oferecer uma adequada formação sobre as questões teóricas e técnicas, com o intuito de habilitar o profissional do Turismo na gestão do sistema turístico, assim como prioriza o caráter investigativo. O PPP reúne como atributo e finalidades na sua formação, as contribuições extensivas ao fomento e valorização da cultura; intercâmbio; fraternidade; respeito à história e aos modos de vida de outros povos; preservação e conservação do meio natural e cultural; inclusão socioeconômica e redução das desigualdades; promoção da sustentabilidade do binômio *homem e natureza* e sobretudo, o direito ao tempo livre. Neste contexto, o PPP oferta uma formação orientada nos princípios do desenvolvimento sustentável do turismo, aplicado às localidades emissoras e receptoras, assim como aos sistemas de produção e distribuição dos bens e serviços de atendimento aos turistas e visitantes. O Curso de Turismo, numa versão contemporânea e alinhada às mudanças promovidas pelo fenômeno da globalização e a tecnologia da informação, tem o desafio de inserir o profissional bacharel em turismo num mercado altamente competitivo e com significativa transformação social. Assim, possui entre seus objetivos a tarefa de desenvolver profissionais especializados em compreender a manifestação do homem através de suas motivações, necessidades e desejos, mobilidade, meios e relacionamentos. Profissional este, especializado e capaz de interpretar oportunidades de negócios, funcionamento do mercado, usos do meio e recursos, prestando atendimento às funções sociais dos destinos e localidades. O conjunto de componentes curriculares pretende ofertar desde os primeiros anos de formação, disciplinas teóricas que transmitam conceitos basilares sobre o fenômeno e seu caráter de extensão operacional no atendimento, reforçando as questões éticas e normativas de funcionamento, despertando o senso crítico e estimulando o acadêmico ao desenvolvimento de pesquisas e investigação, ao questionamento, a geração de conhecimento e contribuição na epistemologia do turismo.

### **PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA**

O perfil profissional desejado no curso de graduação em Turismo deve ser aquele apto a atuar em mercados altamente competitivos e em constante transformação, que causam impacto na vida social, econômica e no meio ambiente, exigindo uma formação ao mesmo tempo generalista, no sentido tanto do conhecimento geral, das ciências humanas, sociais, políticas e econômicas, como também de uma formação especializada, constituída de conhecimentos específicos, sobretudo nas áreas culturais, históricas, ambientais, antropológicas, de inventário do patrimônio histórico e cultural,

bem como o agenciamento, organização e gerenciamento de eventos e gestão das localidades no atendimento ao fluxo turístico.

O Bacharel em Turismo formado pela UNIOESTE poderá atuar em qualquer área específica ou conexas à profissão, dotado de formação apta para desenvolver também o empreendedorismo. Conforme recomendado nas DCN's para o Curso de Turismo, a formação profissional tem por objetivo:

- Compreensão das políticas nacionais e regionais sobre turismo;
- Utilização de metodologia adequada para o planejamento das ações turísticas, abrangendo projetos, planos e programas, com os eventos locais, regionais, nacionais e internacionais;
- Positiva contribuição na elaboração dos planos municipais e estaduais de turismo;
- Domínio das técnicas indispensáveis ao planejamento e à operacionalização do Inventário Turístico, detectando áreas de novos negócios e de novos campos turísticos e de permutas culturais;
- Compreensão da complexidade do mundo globalizado e das sociedades pós-industriais, onde os setores de turismo e entretenimento encontram ambientes propícios para se desenvolverem;
- Habilidades técnica, humana e conceitual inerentes às atividades turísticas, preparando cidadãos conscientes para o exercício pleno da cidadania e profissionais responsáveis e aptos para exercer sua profissão de forma ética;
- Domínio de métodos e técnicas indispensáveis ao estudo dos diferentes mercados turísticos, identificando os prioritários, inclusive para efeito de oferta adequada a cada perfil do turista;

O Bacharel deverá estar dotado das seguintes competências:

- Identificar oportunidades de negócios, desenvolvendo e comercializando produtos turísticos que atendam às demandas sociais e de mercado que promovam o desenvolvimento do turismo;
- Conduzir ações de planejamento e gestão de destinos e de negócios turísticos;
- Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos e empresas turísticas;
- Gerar e analisar informações sobre os diferentes aspectos da atividade turística, desde estudos de mercado até o diagnóstico de destinos turísticos;
- Visualizar as inter-relações inerentes ao fenômeno turístico, propondo soluções que resultem dessa percepção e das contribuições dos parceiros envolvidos, construindo um produto ou serviço turístico único e sustentável.

E desenvolver as seguintes habilidades:

- Capacidade para gerenciar, agir de forma interdisciplinar, coordenar e atuar em equipe;
- Identificar e resolver problemas com agilidade e decisão;
- Estabelecer e manter comunicação interpessoal com clientes e equipe de trabalho;
- Articular ações, serviços, recursos humanos e conhecimentos para a geração de oportunidades de negócios, produtos e serviços turísticos.

O profissional da área, devido à extrema complexidade do fenômeno turístico, deve receber uma formação interdisciplinar que privilegie a dimensão humanística e ética, como também, a técnica. A formação geral permitirá ao profissional compreender a

inserção que o fenômeno turístico tem no mundo contemporâneo e na sociedade pós-moderna, as suas múltiplas formas de funcionamento, suas especificidades e os efeitos produzidos por um fenômeno que trabalha diretamente com o deslocamento de pessoas, provocando alterações na paisagem e na cultura. O lastro privilegiado na formação do profissional será caracterizado pelos estudos culturais e ambientais, de forma a garantir-lhe a possibilidade de estabelecer uma reflexão crítica sobre a realidade. Dessa forma, o profissional terá condições de atuar na área no sentido da promoção de um entrelaçamento entre os povos, de respeito à diversidade cultural e étnica e da formação de vínculos permanentes entre as populações. Ao mesmo tempo, estará apto a atuar em uma atividade de mercado, não apenas para gerar divisas, mas também para garantir a preservação do patrimônio cultural e ambiental da humanidade.

O perfil do Bacharel, sob a ótica do processo pedagógico, deve garantir ao graduando:

- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social em seus aspectos político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Formação técnica e científica para atuar no planejamento e na gestão de empresas turísticas, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais;
- Competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;
- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional do desenvolvimento da autoconfiança;
- Capacidade para resolução de problemas macro e micro;
- Capacidade de planejar, organizar, implantar e gerir programas de desenvolvimento turístico de destinações e empreendimentos turísticos;
- Capacidade de atuação nos diversos setores do mercado turístico e em todas as áreas concernentes a profissão;
- Competência para implantar resoluções alternativas e inovadoras, bem como capacidade crítica, reflexiva e criativa.

## **METODOLOGIA**

A estrutura curricular do Curso de Turismo foi concebida para contemplar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade como métodos de construção do conhecimento e formação profissional. A interdisciplinaridade supõe que a relação entre diferentes saberes, quando estudados de maneira integrada, conseguem fundamentar um fenômeno. No caso da transdisciplinaridade, verifica-se que a relação entre disciplinas proporciona a interação global dentro de um sistema totalizador, ou seja, essa forma de organizar o conhecimento facilita uma unidade interpretativa com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem fragmentá-la. A natureza do fenômeno turístico é justamente a relação entre conhecimentos de Formação Geral e Formação Específica, sendo que as disciplinas devem ser ministradas de maneira integrada, a partir de uma ótica global. As ementas das disciplinas já estão delineadas com este objetivo, no entanto, no início de cada ano letivo, o Colegiado do Curso deverá conduzir a aprovação dos Planos de Ensino para que os conteúdos programáticos

estejam relacionados entre si, de modo que a abordagem das disciplinas de formação geral esteja alinhada às necessidades das disciplinas de formação específica, e vice-versa. Neste âmbito, o conteúdo programático de cada disciplina deve estar alinhado às disciplinas que já foram ministradas em séries anteriores e podem oferecer embasamento teórico. Da mesma forma que disciplinas de formação geral nas primeiras séries do curso precisam subsidiar as discussões de disciplinas específicas, concentradas no 3º e 4º ano. O processo de ensino-aprendizagem do curso de Turismo envolve aulas expositivas; estudos de caso; trabalhos e seminários individuais ou em grupos; elaboração de relatórios e artigo científicos; simulação de consultoria para resolução de problemas em empresas ou destinos turísticos e utilização do Laboratório de Turismo e da Biblioteca da instituição.

As aulas práticas, normalmente concebidas no formato de visitas técnicas, tem por objetivo aproximar o acadêmico da realidade profissional. Portanto, devem estar descritas no Plano de Ensino da disciplina e organizadas tanto para complementar a teoria quanto para ampliar as possibilidades de compreensão do fenômeno turístico de maneira sistêmica, com aproveitamento de conhecimentos de outras disciplinas do curso. No 3º ano do curso é ofertada a disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório, que oportuniza aos discentes a escolha pela área que possui afinidade para realização de atividades práticas, com acompanhamento de um docente orientador.

As disciplinas que possuem carga horária de extensão devem propor atividades no Plano de Ensino que estejam relacionadas ao conteúdo teórico da disciplina e que podem, de alguma forma, dialogar com a comunidade, seja no formato de cursos, eventos ou oficinas. Como estratégia de acolhimento, o Colegiado deve organizar no início de cada ano letivo um evento, palestra ou curso para recepcionar os acadêmicos do 1º ano, com o principal objetivo de apresentar o curso de Turismo da Unioeste e as possibilidades de atuação profissional (interlocução com empresas de turismo da região). Em relação a defasagem de conteúdo dos ingressantes, os docentes do 1º ano são orientados a inserir os acadêmicos nas programações interdisciplinares, como palestras e eventos promovidos por outros cursos da Unioeste, que gera envolvimento com outras áreas de conhecimento e motivação para permanecer na sua área de atuação, em virtude do dinamismo proporcionado pela formação em turismo. Além disso, as disciplinas do curso que possuem vínculo com as exigências dos conteúdos básicos, a exemplo de Antropologia; Sociologia; Filosofia; Geografia Aplicada ao Turismo e Território e Sociedade, é possível revisar ou até mesmo “sobrepor” componentes curriculares da Educação Básica. Para discentes com ingresso tardio, decorrente de outras chamadas do Vestibular, SISU e PROVOU, serão realizados: *i*) estudos dirigidos pelo docente de cada disciplina; *ii*) acesso aos conteúdos já ministrados pelo docente, como também materiais de reforço, quando necessário e *iii*) realização das avaliações em datas diferenciadas da turma.

## **AValiação**

Compreende-se por avaliação a aplicação de atividades para identificar o aprendizado dos estudantes, no contexto de ensino e aprendizagem das disciplinas da grade curricular do curso. Observa-se que é um processo que engloba as diretrizes do PPP, no qual estão inseridos os objetivos, conteúdos, métodos e as características do perfil do profissional.

O Curso de Graduação de Turismo está comprometido com perspectivas transdisciplinares para formação de profissionais comprometidos com questões sociais, ambientais, políticas, econômicas e de mercado. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso é realizada de acordo com diretrizes institucionais do Conselho de Pesquisa e Extensão – CEPE da Unioeste, considerando como base os seguintes documentos vigentes:

- a) Resolução N<sup>o</sup> 096/2018-CEPE, que aprova o regulamento dos procedimentos para elaboração, tramitação e acompanhamento de planos de ensino;
- b) Resolução N<sup>o</sup> 101/2016-CEPE, que aprova o Regulamento de Avaliação da Aprendizagem, Segunda Chamada de Avaliação e Revisão de Avaliação.
- c) A prática avaliativa do processo pedagógico, com os instrumentos descritos no plano de ensino de cada disciplina, deverá tramitar para análise e aprovação no Colegiado do Curso – CCTUR e no Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA.

O plano de ensino é o documento de referência para a aplicação de avaliação, em conformidade com o PPP do Curso de Turismo e com as resoluções vigentes do CEPE. É de responsabilidade de cada docente: *i)* enviar anualmente ao colegiado do curso, para análise e aprovação; *ii)* registrar e cumprir o plano de ensino e as avaliações no sistema da Unioeste (*Academus*).

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação de cada disciplina compete diretamente ao docente, que início de cada letivo deve descrever no Plano de Ensino da disciplina o tipo da avaliação; peso; periodicidade e cálculo da Média Final da disciplina. O Colegiado tem a responsabilidade de aprovação dos Planos de Ensino de todas as disciplinas, com atenção especial para os métodos avaliativos. Neste âmbito, compreende-se como instrumentos avaliativos: avaliação individual com ou sem consulta; apresentação oral individual ou em grupo e trabalho escrito individual ou em grupo (relatório técnico, elaboração de projetos, artigos, entre outros). A frequência e participação nas aulas (sem trabalho previamente agendado) não podem ser contabilizadas para composição da nota.

#### **FORMAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO**

O núcleo Docente Estruturante – NDE, formado pelos docentes do curso, realiza encontros periódicos para propor metodologias atualizadas; revisão de Regulamentos de Estágio e TCC; estratégias para minimizar evasão dos discentes e demais aspectos que incidem diretamente no Curso. Além disso, o Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA incentiva a autoavaliação voluntária e a troca de ideias em relação à qualidade de ensino, por exemplo, através das atividades e do espaço virtual criado no MTeams, Boas Práticas Docentes do CCSA Foz. A referida equipe serve como repositório de materiais e espaço para reuniões virtuais docentes, com encontros temáticos que ficam gravados, disponíveis, compartilhando assim temas de interesse e boas práticas docentes. Periodicamente, são realizadas as avaliações de desempenho regimentais dos docentes efetivos, processo que ocorre interpares e seguindo os procedimentos institucionais. A avaliação docente do ponto de vista de produção e divulgação científica ocorre através das avaliações dos grupos de pesquisa, também seguindo os fluxos institucionais. A maioria dos docentes efetivos do curso está vinculada ao GEOS-Grupo de Estudos em Organizações Sociais.

**IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO  
 DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS**

Área/Matéria	Códi- go	Disciplinas	C/H
<b>1. De Formação Geral</b>			
Administração		Introdução a Administração	68
		Marketing e Turismo	68
Comunicação		Comunicação e Expressão	68
		Língua Estrangeira	68
Contabilidade		Fundamentos de Contabilidade e Finanças	68
Direito		Direito e Legislação do Turismo	68
Economia		Economia do Turismo	68
		Economia Política e Turismo	68
Educação		Ensino no Turismo	68
		Optativa I (Libras)	68
Estatística		Gestão de Base de dados no Turismo	68
Geografia		Teoria do Espaço Turístico	68
		Território e Sociedade	68
História		História, Patrimônio e Identidade	68
Informática		Tecnologia da Comunicação e Informação em Turismo	68
Metodologia		Metodologia da Pesquisa	68
Relações Internacionais		Relações Internacionais	68
Sociologia		Antropologia	68
		Sociologia do lazer	68
		Filosofia	68
<b>Subtotal 1</b>			<b>1.360</b>
<b>2. De Formação Diferenciada</b>			
Turismo		Teoria Geral do Turismo	68
		Mercado de Viagens	68
		Governança de Destinos Turísticos	68
		Teoria Geral de Sistemas	68
		Mercado de Eventos	68
		Logística aplicada ao Turismo	68
		Políticas Públicas do Turismo	68
		Gestão de Municípios Turísticos	68
		Patrimônio Natural	68
		Projetos e Consultoria em Turismo	68
		Optativa II	68
		Turismo de Base Comunitária	68
Hospitalidade		Hospitalidade	68
		Qualidade em Serviços Turísticos	68
<b>Subtotal 2</b>			<b>952</b>

<b>3. Estágio Supervisionado</b>			
		Estágio Supervisionado em Turismo	248
		<b>Subtotal 3</b>	<b>248</b>
<b>4. Trabalho de Conclusão de Curso</b>			
		Trabalho de Conclusão do Curso	136
		<b>Subtotal 4</b>	<b>136</b>
<b>5. Atividades Acadêmicas Complementares</b> (mínimo de 2%)			80
		<b>Subtotal 5</b>	<b>80</b>
<b>6. Extensão Universitária</b> (mínimo de 10%)		<b>Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina</b>	<b>174</b>
		<b>Programas, projetos, cursos, eventos e outros</b>	<b>116</b>
		<b>Subtotal 6</b>	<b>290</b>
		<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>2892</b>

**Observações:**

**a)** O trabalho discente efetivo e atividades acadêmicas extraclasse correspondem a estudos em biblioteca e em laboratório; preparação de trabalhos individuais e/ou em grupo; elaboração de relatórios; frequência em monitorias; participação em projetos/eventos e outras atividades similares realizadas na Instituição de Ensino, em atendimento às DCN's (Resolução CNE/CES nº 03 de 02 de julho de 2007 e Resolução nº 095/2016-CEPE-UNIOESTE).

**b)** Os projetos, cursos e eventos que correspondem à curricularização da Extensão Universitária, em função do seu caráter eminentemente prático, não dispensam frequência.

**c)** No Item 6 do Currículo Pleno, a carga horária parcial ou total de disciplina que prevê atividades de extensão que não devem ser computadas para determinação da carga horária total do curso, uma vez que já compõe a carga horária de disciplinas de formação geral e diferenciada.

## V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina	Pré-requisito Código	Carga-horária Horas					Forma de Oferta 1º ou 2º Sem/Anual	
			Total	Teórica	Prática	APS	APCC		EXT
<b>1º ano</b>									
1	Antropologia		68	68	0	0	0	8	Anual
2	Comunicação e Expressão		68	68	0	0	0	0	Anual
3	Teoria do Espaço Turístico		68	50	18	0	0	8	Anual
4	Introdução a Administração		68	68	0	0	0	0	Anual
5	Hospitalidade		68	56	12	0	0	8	Anual
6	Sociologia do Lazer		68	50	18	0	0	8	Anual
7	Direito e Legislação do Turismo		68	68	0	0	0	0	Anual
8	Metodologia da Pesquisa		68	68	0	0	0	0	Anual
9	Teoria Geral do Turismo		68	68	0	0	0	8	Anual
10	Mercado de Viagens		68	50	18	0	0	0	Anual
<b>Subtotal</b>			<b>680</b>	<b>614</b>	<b>66</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	
<b>2º ano</b>									
11	Economia do Turismo		68	68	0	0	0	0	Anual
12	Filosofia		68	68	0	0	0	0	Anual
13	Língua Estrangeira		68	68	0	0	0	0	Anual
14	História, Patrimônio e Identidade		68	68	0	0	0	8	Anual
15	Governança de Destinos Turísticos		68	68	0	0	0	8	Anual
16	Marketing e Turismo		68	60	8	0	0	8	Anual
17	Teoria Geral de Sistemas		68	68	0	0	0	8	Anual
18	Território e Sociedade		68	50	18	0	0	8	Anual
19	Mercado de Eventos		68	50	18	0	0	8	Anual
20	Logística aplicada ao Turismo		68	68	0	0	0	8	Anual
<b>Subtotal</b>			<b>680</b>	<b>636</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>56</b>	
<b>3º ano</b>									
21	Políticas Públicas do Turismo		68	68	0	0	0	0	Anual
22	Gestão de Base de Dados no Turismo		68	60	8	0	0	8	Anual
23	Qualidade em Serviços Turísticos		68	60	8	0	0	8	Anual
24	Gestão de Municípios Turísticos		68	60	8	0	0	0	Anual
26	Tecnologia da Comunicação e Informação em Turismo		68	60	8	0	0	8	Anual
27	Patrimônio Natural		68	60	8	0	0	8	Anual
28	Fundamentos de Contabilidade e Finanças		68	68	0	0	0	0	Anual
29	Turismo de Base Comunitária		68	50	18	0	0	18	Anual

30	Estágio Supervisionado em Turismo		248	68	180	0	0	0	Anual
<b>Subtotal</b>			<b>792</b>	<b>554</b>	<b>238</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	
<b>4º ano</b>									
31	Relações Internacionais		68	68	0	0	0	0	Anual
32	Projetos e Consultoria em Turismo		68	50	18	0	0	8	Anual
34	Ensino no Turismo		68	60	8	0	0	20	Anual
35	Economia Política e Turismo		68	68	0	0	0	0	Anual
36	Optativa I (Libras)		68	68	0	0	0	0	Anual
37	Optativa II		68	68	0	0	0	0	Anual
38	Trabalho de Conclusão de Curso		136	34	102	0	0	0	Anual
<b>Subtotal</b>			<b>544</b>	<b>416</b>	<b>128</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	
<b>TOTAL DE DISCIPLINAS</b>			<b>2696</b>	<b>2220</b>	<b>476</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>174</b>	
	Atividades Acadêmicas Complementares		<b>80</b>						
	Extensão Universitária: Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina		<b>174</b>						
	Programas, projetos, cursos, eventos e outros		<b>116</b>						
<b>Subtotal</b>			<b>290</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>2892</b>						

**Observações:**

- a) AP – Atividade ou aula Prática de laboratório e de campo;
- b) APS - Aula Prática Supervisionada desenvolvida em laboratórios ou espaços que necessitam de supervisão direta do docente para o desenvolvimento da disciplina, não se aplica aos estágios;
- c) APCC - Prática como Componente Curricular desenvolvida nas licenciaturas como metodologias de ensino explicitadas no Plano de Ensino. Não se aplica na tabela acima a somatória entre carga-horária teórica e prática;
- d) A distribuição da carga horária das atividades de extensão deve estar assegurada em todas as séries do curso ou concentradas em determinadas séries de acordo com o perfil e processo de formação previsto no PPP do curso. Não se aplica, na tabela acima, a somatória ou subtração da carga horária de extensão em relação à carga-horária teórica e/ou prática das disciplinas, apenas indica-se a carga horária a ser realizada em atividades de extensão.

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

É obrigatória a formação em duas disciplinas optativas. A disciplina de Libras será ofertada como Optativa I, em atendimento ao Parecer CES/CEE-PR Nº 23/11 de 07 de abril de 2011. A disciplina Optativa II será ofertada anualmente pelo Curso de Turismo, em decisão de Colegiado.

Sobre o aproveitamento de disciplinas optativas:

- a)** Disciplinas cursadas na grade curricular anterior do curso, caso não aproveitadas na mudança de grade;
- b)** Disciplinas cursadas em outro curso de graduação da área de Ciências Sociais Aplicadas, desde que não aproveitadas como nas demais disciplinas do currículo pleno.
- c)** Disciplinas cursadas em outras Instituições de Ensino Superior nos últimos cinco anos, na área de Ciências Sociais Aplicadas, desde que apresentada comprovação original com a ementa, frequência e nota final.



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



## VI – CARGA-HORÁRIA DO CURSO COM DESDOBRAMENTO DE TURMAS

DISCIPLINA			C/H TEÓRICA			C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino
	Ano	C/H Total	C/H Teórica	*A/D Teórica	Total	C/H Prática	Nº de Grupos	Subtotal	*A/D Prática	Total	Nº de alunos	Total	
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 x 6	8	9=7+ 8	10	11	
<b>1º ano</b>													
Antropologia	1º	68	68	68	136	0							136
Comunicação e Expressão	1º	68	68	68	136	0							136
Teoria do Espaço Turístico	1º	68	50	50	100	18	1	18	18	36			136
Introdução a Administração	1º	68	68	68	136	0							136
Hospitalidade	1º	68	56	56	112	12		12	12	24			136
Sociologia do Lazer	1º	68	50	50	100	18	1	18	18	36			136
Direito e Legislação do Turismo	1º	68	68	68	136	0							136
Metodologia da Pesquisa	1º	68	68	68	136	0							136
Teoria Geral do Turismo	1º	68	68	68	136	0							136
Mercado de Viagens	1º	68	50	50	100	18	1	18	18	36			136
<b>Subtotal</b>		<b>680</b>	<b>614</b>	<b>614</b>	<b>1228</b>	<b>66</b>		<b>66</b>	<b>66</b>	<b>132</b>			<b>1360</b>
<b>2º ano</b>													
Economia do Turismo	2º	68	68	68	136	0							136
Filosofia	2º	68	68	68	136	0							136
Língua Estrangeira	2º	68	68	68	136	0							136
História, Patrimônio e Identidade	2º	68	68	68	136	0							136
Governança de Destinos Turísticos	2º	68	68	68	136	0							136
Marketing e Turismo	2º	68	60	60	120	8	1	8	8	16			136

Teoria Geral de Sistemas	2 <sup>o</sup>	68	68	68	136	0							136
Território e Sociedade	2 <sup>o</sup>	68	50	50	100	18	1	18	18	36			136
Mercado de Eventos	2 <sup>o</sup>	68	50	50	100	18	4	72	18	90			190
Logística aplicada ao Turismo	2 <sup>o</sup>	68	68	68	136	0							136
<b>Subtotal</b>		<b>680</b>	<b>636</b>	<b>636</b>	<b>1272</b>	<b>44</b>		<b>98</b>	<b>44</b>	<b>142</b>			<b>1414</b>
<b>3º ano</b>													
Políticas Públicas do Turismo	3 <sup>o</sup>	68	68	68	136	0							136
Gestão de Base de Dados no Turismo	3 <sup>o</sup>	68	60	60	120	8	1	8	8	16			136
Qualidade em Serviços Turísticos	3 <sup>o</sup>	68	60	60	120	8	1	8	8	16			136
Gestão de Municípios Turísticos	3 <sup>o</sup>	68	60	60	120	8	1	8	8	16			136
Tecnologia da Comunicação e Informação em Turismo	3 <sup>o</sup>	68	60	60	120	8	1	8	8	16			136
Patrimônio Natural	3 <sup>o</sup>	68	60	60	120	8	1	8	8	16			136
Fundamentos de Contabilidade e Finanças	3 <sup>o</sup>	68	68	68	136	0							136
Turismo de Base Comunitária	3 <sup>o</sup>	68	50	50	100	18	1	18	18	36			136
Estágio Supervisionado em Turismo	3 <sup>o</sup>	248	68	68	136	180				272	40	1360	1632
<b>Subtotal</b>		<b>792</b>	<b>554</b>	<b>554</b>	<b>1108</b>	<b>238</b>		<b>58</b>	<b>58</b>	<b>388</b>	<b>40</b>	<b>1360</b>	<b>2720</b>
<b>4º ano</b>													
Relações Internacionais	4 <sup>o</sup>	68	68	68	136	0							136
Projetos e Consultoria em Turismo	4 <sup>o</sup>	68	50	50	100	18	1	18	18	36			136



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



Ensino no Turismo	4 <sup>o</sup>	68	60	60	120	8	1	8	8	16			136
Economia Política e Turismo	4 <sup>o</sup>	68	68	68	136	0							136
Optativa I	4 <sup>o</sup>	68	68	68	136	0							136
Optativa II	4 <sup>o</sup>	68	68	68	136	0							136
TCC	4 <sup>o</sup>	136	34	34	68	102				272	40	1700	1972
<b>Subtotal</b>		<b>544</b>	<b>416</b>	<b>416</b>	<b>832</b>	<b>128</b>		<b>26</b>	<b>26</b>	<b>324</b>	<b>40</b>	<b>1700</b>	<b>2788</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2696</b>	<b>2220</b>	<b>2220</b>	<b>4440</b>	<b>476</b>		<b>248</b>	<b>194</b>	<b>986</b>	<b>80</b>	<b>3060</b>	<b>8282</b>

#### Observações:

1. Em relação à Carga-horária de A/D (Apoio Didático), seguir a Resolução que aprova critérios para a elaboração e a determinação do Índice de Atividades de Centro – IAC.
2. Caso haja necessidade de aumento de turmas ocasionadas por reprovação, conforme limite máximo de acadêmicos por grupo, prever desdobramento temporário.

**VII - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO**

CURRÍCULO EM VIGOR		CURRÍCULO PROPOSTO	
Disciplina	C/H	Disciplina	C/H
<b>1º ANO</b>			
Antropologia	<b>68</b>	Antropologia	<b>68</b>
Comunicação e Expressão	<b>68</b>	Comunicação e Expressão	<b>68</b>
Geografia aplicada ao Turismo	<b>68</b>	Teoria do Espaço Turístico	<b>68</b>
Introdução à Administração	<b>68</b>	Introdução à Administração	<b>68</b>
Hospitalidade	<b>68</b>	Hospitalidade	<b>68</b>
Lazer e Recreação	<b>68</b>	Sociologia do Lazer	<b>68</b>
Legislação do Turismo	<b>68</b>	Direito e Legislação do Turismo	<b>68</b>
Metodologia da Pesquisa	<b>68</b>	Metodologia da Pesquisa	<b>68</b>
História do Brasil	<b>68</b>	História, Patrimônio e Identidade (2º ano)	<b>68</b>
Teoria Geral do Turismo I	<b>68</b>	Teoria Geral do Turismo	<b>68</b>
<b>2º ANO</b>			
Economia do Turismo	<b>68</b>	Economia do Turismo	<b>68</b>
Filosofia	<b>68</b>	Filosofia	<b>68</b>
Fundamentos de Contabilidade e Finanças	<b>68</b>	Fundamentos de Contabilidade e Finanças (3º ano)	<b>68</b>
Gestão de Destinos Turísticos	<b>68</b>	Governança de Destinos Turísticos	<b>68</b>
Gestão de Pessoas	<b>68</b>	Introdução a Administração (1º ano)	<b>68</b>
Língua Estrangeira I	<b>68</b>	Língua Estrangeira	<b>68</b>
Marketing Turístico I	<b>68</b>	Marketing e Turismo	<b>68</b>
Sociologia do Turismo	<b>68</b>	Sociologia do Lazer (1º ano)	<b>68</b>
Teoria Geral do Turismo II	<b>68</b>	Teoria Geral de Sistemas	<b>68</b>
Território e Sociedade	<b>68</b>	Território e Sociedade	<b>68</b>



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



<b>3º ANO</b>			
Políticas Públicas do Turismo	<b>68</b>	Políticas Públicas do Turismo	<b>68</b>
Estágio Supervisionado em Turismo	<b>280</b>	Estágio Supervisionado em Turismo	<b>248</b>
Gestão de Base de Dados no Turismo	<b>68</b>	Gestão de Base de Dados no Turismo	<b>68</b>
Gestão de Eventos	<b>68</b>	Mercado de Eventos (2º ano)	<b>68</b>
Língua Estrangeira II	<b>68</b>	<b>Extinta<sup>1</sup></b>	<b>68</b>
Logística Aplicada ao Turismo	<b>68</b>	Logística Aplicada ao Turismo (2º ano)	<b>68</b>
Marketing Turístico II	<b>68</b>	Marketing e Turismo (2º ano)	<b>68</b>
Meios de Hospedagem	<b>68</b>	<b>Extinta<sup>2</sup></b>	<b>68</b>
Operações de Viagens	<b>68</b>	Mercado de Viagens (1º ano)	<b>68</b>
Patrimônio, Identidade e Representações Culturais	<b>68</b>	História, Patrimônio e Identidade (2º ano)	<b>68</b>
Turismo de Base Comunitária	<b>68</b>	Turismo de Base Comunitária	<b>68</b>
<b>4º ANO</b>			
Gerenciamento de Projetos e Consultoria em Turismo	<b>68</b>	Projetos e Consultoria em Turismo	<b>68</b>
Gestão da Qualidade em Produtos e Destinos Turísticos	<b>68</b>	Qualidade em Serviços Turísticos (3º ano)	<b>68</b>
Gestão da Gastronomia	<b>68</b>	<b>Extinta<sup>3</sup></b>	<b>68</b>
Gestão de Turismo em Áreas Urbanas	<b>68</b>	Gestão de Municípios Turísticos (3º ano)	<b>68</b>
Optativa	<b>68</b>	Optativa I (Libras)	<b>68</b>
Relações Internacionais Aplicadas ao Turismo	<b>68</b>	Relações Internacionais	<b>68</b>
Tecnologia da Comunicação e Informação em Turismo	<b>68</b>	Tecnologia da Comunicação e Informação em Turismo (3º ano)	<b>68</b>
Trabalho de Conclusão de Curso	<b>136</b>	Trabalho de Conclusão de Curso	<b>136</b>



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
 Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
 Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



Turismo e Educação	<b>68</b>	Ensino no Turismo	<b>68</b>
Turismo em Áreas Naturais	<b>68</b>	Patrimônio Natural (3º ano)	<b>68</b>
		<b>Optativa II</b>	<b>68</b>
		<b>Economia Política e Turismo</b>	<b>68</b>

**Observações:**

- 1) No caso de reprovação, o discente será orientado a cursar a disciplina em outro curso da IES. Para os casos de impossibilidade, haverá reoferta da disciplina, que pode ser ofertada como Optativa II.
- 2) No caso de reprovação, o discente poderá cursar a disciplina no Curso de Hotelaria. Para os casos de impossibilidade, haverá reoferta da disciplina, que pode ser ofertada como Optativa II.
- 3) No caso de reprovação, o discente poderá cursar a disciplina no Curso de Hotelaria. Para os casos de impossibilidade, haverá reoferta da disciplina, que pode ser ofertada como Optativa II.

## VIII - PLANO DE IMPLANTAÇÃO

O novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Turismo será implantado gradativamente a partir do ano letivo de 2023, com integralização no ano letivo de 2026.

### **Ano Letivo 2023:**

**1º ano: disciplinas PPP novo**

**2º ano: disciplinas PPP anterior**

**3º ano: disciplinas PPP anterior**

**4º ano: disciplinas PPP anterior**

### **Ano Letivo 2024:**

**1º ano: disciplinas PPP novo**

**2º ano: disciplinas PPP novo**

**3º ano: disciplinas PPP anterior**

**4º ano: disciplinas PPP anterior**

### **Ano Letivo 2025:**

**1º ano: disciplinas PPP novo**

**2º ano: disciplinas PPP novo**

**3º ano: disciplinas PPP novo**

**4º ano: disciplinas PPP anterior**

### **Ano Letivo 2026:**

**1º ano: disciplinas PPP novo**

**2º ano: disciplinas PPP novo**

**3º ano: disciplinas PPP novo**

**4º ano: disciplinas PPP novo**

**IX - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS**

<b>Disciplina: Antropologia</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				<b>8</b>
<b>Ementa:</b> Cultura: um conceito antropológico. História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Etnocentrismo. Relativismo. Relações Étnico-Raciais. Alteridade e Identidade. Etnografia. Antropologia Social. Antropologia Cultural. Antropologia aplicada ao Turismo, Lazer e Ecologia. Etnicidade. Direitos Humanos.					

<b>Disciplina: Comunicação e Expressão</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				
<b>Ementa:</b> Concepção de Linguagem. Teoria da Argumentação Aplicada. Produção de Textos Dissertativos e Acadêmicos. Técnicas de Leitura Trabalhada. Técnicas de Resumos e Resenhas. Português Instrumental. Técnicas de Apresentação e Oratória. Tecnologias Aplicadas à Comunicação.					

<b>Disciplina: Teoria do Espaço Turístico</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>50</b>	<b>18</b>			<b>8</b>
<b>Ementa:</b> Geografia Física. Turismo e as representações geográficas. Análise espacial do turismo. Elementos do espaço turístico. Componentes, funções e relações do espaço turístico. Semiótica aplicada ao Turismo.					

<b>Disciplina: Introdução à Administração</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				
<b>Ementa:</b> Fundamentos teóricos da Administração. Administração Pública: princípios, elementos, instituições e organização do Estado. Técnicas de Administração Pública. Administração Privada: planejamento, organização, direção e controle administrativos em atividades características do turismo. Comportamento organizacional. Planejamento das habilidades e competências nas organizações turísticas. Gestão de Pessoas.					

<b>Disciplina: Hospitalidade</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>

<b>68</b>	<b>56</b>	<b>12</b>			<b>8</b>
<p><b>Ementa:</b> A hospitalidade numa concepção clássica, tradicional, moderna e contemporânea. Domínios da Hospitalidade: doméstica, comercial, pública e virtual. Perspectiva histórica voltada à compreensão dos modelos de interação da comunidade anfitriã e visitantes em destinos turísticos. Demonstração dos elementos e das relações sociais e humanas apoiadas nas atitudes, comportamentos e práticas de sociabilidade, de acolhimento, ajuda e de prestação de serviços. O comportamento do Turista, do Visitante, das comunidades receptoras e das experiências vividas em viagens.</p>					

<b>Disciplina: Sociologia do Lazer</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>50</b>	<b>18</b>			<b>8</b>
<p><b>Ementa:</b> Aspectos históricos do pensamento sociológico. A sociologia como ciência. Conceito, objetivo e métodos. As sociedades industriais e a relação entre trabalho e lazer. O papel do lazer na sociedade. O tempo de trabalho e tempo de lazer. Conceito, função e classificação do lazer. Difusão e interação social. Políticas de lazer – setor público e privado. A relação entre lazer, turismo e consumo de massa.</p>					

<b>Disciplina: Direito e Legislação do Turismo</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				
<p><b>Ementa:</b> Noções Gerais de Direito. O Direito e o Turismo ao longo da história: Tratados, Convenções e Declarações Internacionais. A Constituição Brasileira e os direitos e princípios fundamentais. Estruturas Internacionais e Nacionais do Turismo. Legislação relativa aos prestadores de serviços turísticos. Código de Defesa ao Consumidor.</p>					

<b>Disciplina: Metodologia da Pesquisa</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				
<p><b>Ementa:</b> O conhecimento científico. O uso e a aplicabilidade da pesquisa científica. Tipologia e Delimitação da pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa em ciências sociais aplicadas. Base de dados para pesquisas em Turismo. Publicações científicas. Normas e técnicas nacionais e internacionais de elaboração de trabalhos científicos.</p>					

<b>Disciplina: Teoria Geral do Turismo</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				<b>8</b>

**Ementa:** Escolas do Turismo: princípios e conceitos. Definições, tipologias e terminologias do turismo. Os elementos constitutivos do turismo: formas, função, estrutura e processo. O turismo como fator de desenvolvimento econômico e social.

<b>Disciplina: Mercado de Viagens</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>50</b>	<b>18</b>			

**Ementa:** Cadeia produtiva do mercado de viagens em âmbito internacional e nacional. Tipologia de agências de turismo. Características, estrutura administrativa e operacional. Planejamento de serviços em agências emissivas e receptoras. O comércio eletrônico na gestão de agências de turismo. Atuação do profissional. Tendências.

<b>Disciplina: Economia do Turismo</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				

**Ementa:** Conceito de Economia. Agentes Econômicos. Recursos Produtivos. Lei da Escassez. Sistemas Econômicos. Fluxo Circular da Renda. Teoria Elementar dos Mercados. Elasticidade da Demanda e Oferta e Aplicações ao Turismo. Noções da Teoria dos Custos. Teorias dos Mercados. Noções de Economia do Setor Público. Noções de Economia Monetária. Noções de Economia Internacional. Política Macroeconômica e o Turismo. O dimensionamento da economia do turismo em âmbito global e regional. Atividades econômicas que compõe o setor de turismo.

<b>Disciplina: Filosofia</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				

**Ementa:** Fundamentos filosóficos. O conhecimento. A ciência. A política. A moral. Estética. Antropologia filosófica. Objetividade dos valores. Ética da administração. Cenários Novos. As correntes filosóficas contemporâneas aplicadas ao Turismo.

<b>Disciplina: Língua Estrangeira</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				
<b>Ementa:</b> Comunicação em Língua Estrangeira (Inglês) no contexto do turismo. Vocabulário, leitura e compreensão de termos técnicos relativos ao turismo. Tecnologias de comunicação em língua estrangeira.					

<b>Disciplina: História, Patrimônio e Identidade</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				<b>8</b>
<b>Ementa:</b> História e memória como legado cultural. Representações culturais. História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Cultura material e imaterial. Critérios e processos de patrimonialização e tombamento de bens culturais. Organismos de planejamento e preservação dos bens patrimoniais no Brasil. O patrimônio cultural como atrativo turístico. Normas constitucionais e legislação.					

<b>Disciplina: Governança de Destinos Turísticos</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				<b>8</b>
<b>Ementa:</b> Abordagem histórica do planejamento do turismo. Escalas de governança. Metodologias e técnicas de planejamento. A relação entre planejamento, governança e políticas públicas de turismo. Programas de desenvolvimento de turismo no Brasil.					

<b>Disciplina: Marketing e Turismo</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>60</b>	<b>8</b>			<b>8</b>
<b>Ementa:</b> Fundamentos de marketing de serviços. Ferramentas de Marketing. Comportamento do consumidor. Os processos e técnicas de comercialização dos produtos e serviços turísticos. Competitividade e imagem de destinos turísticos. Tendências.					

<b>Disciplina: Teoria Geral de Sistemas</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				<b>8</b>

**Ementa:** Teorias de Sistemas: evolução histórica e conceitos fundamentais. Campos teóricos: sistema de posicionamento global, sistema de informação e sistema político. Compreensão das características e elementos básicos de sistemas em turismo. Aplicação de teorias sistêmicas no Turismo. Encadeamentos dos setores produtivos do turismo.

**Disciplina: Território e Sociedade**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	50	18			8

**Ementa:** O território e o fenômeno da territorialidade. Cultura e espacialidade. Ocupação dos territórios: posições e contradições. Estrutura e dinâmica populacional. Geopolítica e turismo. Formação socio territorial do Brasil. O processo de produção do território brasileiro: as fases colonial, agrário-exportadores e urbano-industrial. Territorialidades transfronteiriças e as interrelações com o turismo.

**Disciplina: Mercado de Eventos**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	50	18			8

**Ementa:** A cadeia produtiva do setor de eventos: conceitos, definições e tipologias. A contribuição de eventos para o desenvolvimento socioeconômico de destinos turísticos. Espaços de eventos: públicos e privados. Cerimonial e protocolo. Gestão de Eventos: captação (divulgação), planejamento, organização, execução, e avaliação de eventos. As instituições promotoras de eventos em destinos turísticos. Calendário de Eventos. Atividades práticas de organização e planejamento de eventos.

**Disciplina: Logística aplicada ao Turismo**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				8

**Ementa:** Logística em Turismo. Estratégias de distribuição e redes. A logística como vantagem competitiva na prestação de serviços turísticos. A cadeia de valor na logística do turismo. Aplicação da logística para o incremento do turismo.

**Disciplina: Políticas Públicas do Turismo**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

**Ementa:** Fundamentos da formação do Estado. Trajetória histórica das políticas públicas de turismo no Brasil. Metodologia de elaboração de políticas públicas.

**Disciplina: Gestão de Base de Dados**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	60	8			8

**Ementa:** Base de dados: fundamentos e aplicação. Uso de indicadores de pesquisa em âmbito internacional, nacional e regional para o desenvolvimento do turismo. Construção de dados qualitativos e quantitativos. Metodologias de Tomada de decisão. Monitoramento de dados para mensuração do turismo.

**Disciplina: Qualidade em Serviços Turísticos**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	60	8			8

**Ementa:** Conceito de qualidade em serviços. Princípios de competitividade em serviços turísticos. Normas técnicas e padrões internacionais e nacionais de qualidade em turismo. Planejamento, gestão e controle da qualidade: qualidade total; auditoria de qualidade; avaliação e certificação da qualidade. Regulamentação, normalização, normatização e certificação em turismo. Política Nacional de Qualificação no Turismo.

**Disciplina: Gestão de Municípios Turísticos**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	60	8			

**Ementa:** Formação das cidades. Estatuto das Cidades. Documentos de planejamento urbano: Plano Diretor; Plano Plurianual; Lei das Diretrizes Orçamentárias e Lei do Orçamento Anual. Instituições públicas para gestão de municípios turísticos.

**Disciplina: Tecnologia da Comunicação e Informação em Turismo**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	60	8			8

**Ementa:** Fundamentos da Tecnologia da Informação. Planejamento Estratégico e uso da Informação em turismo. Orientação sobre os principais sistemas globais de reservas para agências de turismo e meios de hospedagem. Aplicação de tecnologias da informação e da comunicação eletrônica em serviços turísticos.

<b>Disciplina: Patrimônio Natural</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>60</b>	<b>8</b>			<b>8</b>
<p><b>Ementa:</b> A relação entre Sociedade, Meio Ambiente e Turismo. Sustentabilidade e Comunidades Tradicionais. Definições de ecoturismo e turismo de natureza. Políticas Ambientais: Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Políticas de Educação Ambiental. Manejo de espaços naturais para o turismo. Empreendimentos sustentáveis.</p>					

<b>Disciplina: Fundamentos de Contabilidade e Finanças</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				
<p><b>Ementa:</b> Princípios e normas contábeis. Estrutura e classificação dos elementos patrimoniais. Contabilidade Nacional: contas e o balanço de pagamentos. Contabilidade Empresarial: demonstrações contábeis, análise financeira para gastos, lucro, retorno de investimento, liquidez e solvência, ponto de equilíbrio e margem de contribuição. Tipos e características de organizações: física e jurídica.</p>					

<b>Disciplina: Turismo de Base Comunitária</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>50</b>	<b>18</b>			<b>18</b>
<p><b>Ementa:</b> Características do Turismo de Base Comunitária e suas relações com a Economia Solidária, com ênfase nos princípios do Cooperativismo, Autogestão e Cultura Organizacional. Compreender a relação entre o Turismo e as Economias Criativa e Solidária. Discutir o papel do Bacharel em Turismo para o desenvolvimento sustentável.</p>					

<b>Disciplina: Estágio Supervisionado em Turismo</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>248</b>	<b>68</b>	<b>180</b>			
<p><b>Ementa:</b> A Lei Nacional de Estágio. Áreas de estágio no setor de turismo. A relação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas na entidade estagiada. Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas no estágio.</p>					

<b>Disciplina: Relações Internacionais</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>

<b>68</b>	<b>68</b>				
<b>Ementa:</b> Teoria das Relações Internacionais. Sistema Internacional. Relações diplomáticas: diplomacia pública e transnacionalidade. Os fundamentos da Geopolítica: cooperação técnica e integração. Relações Internacionais e o Turismo: EBTS e Atos Internacionais.					

<b>Disciplina: Projetos e Consultoria em Turismo</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>50</b>	<b>18</b>			<b>8</b>
<b>Ementa:</b> Fundamentos de Projetos e de Consultoria. Metodologias para elaboração de projetos públicos e privados. Tipologia e glossário técnico. Áreas de atuação de consultoria técnica em turismo. Programas e linhas de financiamento nacionais e internacionais para projetos vinculados ao Turismo. Plano de negócios.					

<b>Disciplina: Ensino no Turismo</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>60</b>	<b>8</b>			<b>20</b>
<b>Ementa:</b> Instrumentos didáticos para educação não formal na prestação de serviços em turismo. Modelos de atuação e técnicas profissionais em equipamentos de turismo. Atividades práticas para qualificação profissional.					

<b>Disciplina: Economia Política e Turismo</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				
<b>Ementa:</b> A importância da economia política. As principais ideias do pensamento econômico. Enfoque macroeconômico da economia. O debate da sociedade global e os desafios da nova ordem econômica. A relação entre o mercado de turismo e o Estado. A política econômica, seus objetivos e instrumentos e a economia do turismo. O turismo como fator de desenvolvimento econômico e social para as nações.					

<b>Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>136</b>	<b>34</b>	<b>102</b>			
<b>Ementa:</b> Apresentação do Regulamento e das Normas do Trabalho de Conclusão de Curso. Normativas da ABNT vigentes. Etapas de elaboração de um projeto de					

pesquisa. Formatação de um artigo científico. Orientações sobre a defesa pública do TCC.

## X - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

### a) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE LABORATÓRIO, DE SALA OU DE CAMPO (AP)

As atividades práticas do curso têm por objetivo desenvolver a interrelação dos conteúdos teóricos e associá-los com experiências e vivências que contribuem para formação profissional. Os docente das disciplinas que contemplam carga horária prática devem inserir as atividades que serão desenvolvidas durante o período letivo no Plano de Ensino, aprovado em Colegiado, quais sejam: apresentação de projetos que visam a resolução de problemas de empresas ou destinos turísticos; aplicação de tecnologias de comunicação e informação em empresas e destinos turísticos; análise de planos de turismo; levantamento de dados para órgãos de turismo; elaboração de projetos de educação ambiental; interpretação de trilhas e implicações da visitação em espaços naturais; visitas técnicas às empresas de turismo; planejamento, organização, execução e avaliação de eventos; pesquisas de mercado e viagens de estudos.

Os locais para realização das atividades práticas são definidos pelo docente de cada disciplina, com a possibilidade de utilizar de espaços públicos e privados externos à Unioeste ou o Laboratório de Estudos Avançados em Turismo – LEATUR. O LEATUR foi implementado pela Resolução N<sup>o</sup> 030/2003 como um espaço para realização de pesquisas, extensão e atividades práticas de algumas disciplinas, onde estão disponibilizados bibliografias e documentos relacionados ao curso para uso dos discentes e docentes do curso. A organização do espaço é regida por Regulamento próprio, elaborado pelo Colegiado do Curso.

O PPP do Curso prevê 17 disciplinas com atividades práticas, que totalizam 476 horas (16,46% da carga horária total do curso) e estão distribuídas em todas as séries, sendo:

**1º ano:** Teoria do Espaço Turístico; Hospitalidade; Sociologia do Lazer e Mercado de Viagens.

**2º ano:** Marketing e Turismo; Território e Sociedade e Mercado de Eventos.

**3º ano:** Gestão de Base de Dados no Turismo; Qualidade em Serviços Turísticos; Gestão de Municípios Turísticos; Tecnologia da Comunicação e Informação em Turismo; Patrimônio Natural; Estágio Supervisionado em Turismo; Turismo de Base Comunitária.

**4º ano:** Projetos e Consultoria em Turismo; Ensino no Turismo e Trabalho de Conclusão de Curso.

**b) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS (APS)**

Não se aplica

**c) DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS COMO COMPONENTES CURRICULARES (APCC)**

Não se aplica.

**d) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (EXT)**

As atividades de extensão universitária propostas para o Curso de Turismo atendem à Resolução do MEC Nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, esclarecendo que:

**Art. 3º** A extensão constitui-se como um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

**Art. 4º** As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Na Unioeste, as atividades de extensão estão regulamentadas pela Resolução Nº 85/2021-CEPE, de 20 de maio de 2021, que aprova o regulamento das atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância. O Art. 1 §3 estabelece que a carga horária das atividades de extensão deve contemplar as áreas de competência de cada curso e, a critério do colegiado do curso, é executada sob a forma de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços. Em complemento, o Art. 5 explica que,

As atividades de extensão universitária são definidas no PPP do curso de graduação e são reconhecidas para fins de creditação nas seguintes formas:

I - Em disciplina de extensão universitária da matriz curricular que desenvolva atividades de extensão e proporcione aos discentes vivências com a comunidade, conciliando teoria e prática;

II - Em conteúdo de diferentes disciplinas da matriz curricular do curso, denominados conteúdos curriculares de extensão, de modo a integrar atividades de extensão nas vivências dos discentes ao longo do curso;

III - Em programa de extensão na forma de projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e que integra as áreas de extensão, pesquisa e ensino com: a) Caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e

- orientação para um objetivo comum; b) Aproximação de seus integrantes, conciliando ações sob a forma de reuniões, seminários temáticos ou outras formas que possibilitem estabelecer mecanismos de gestão conjunta;
- IV - Em projeto de extensão que trata de ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, de prestação de serviço, com objetivo específico e prazo determinado, em conformidade com a política de extensão institucional;
- V - No estágio curricular do curso e/ou no trabalho de conclusão de curso em que o discente desenvolve, por meio de projeto de extensão, ações paralelas e não simultâneas, que enriqueçam sua formação e atuação acadêmica;
- VI - Em outros programas e projetos de extensão, coordenados por docentes da universidade.

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Turismo optou pela curricularização da extensão em duas modalidades, que totalizam 290 horas, considerando a carga horária total do curso de 2.892 horas, sendo:

**a) Em conteúdo de diferentes disciplinas da matriz curricular (174 horas)**, que possibilita ao docente ministrar os conteúdos previstos na ementa com o objetivo de estimular a prática profissional direcionada à transformação da sociedade. Nesta modalidade, além do conhecimento teórico da disciplina, é oportunizado ao discente a interação social, no intuito de apresentar soluções e serviços para problemas vivenciados pela sociedade, que resultam no desenvolvimento socioeconômico da região por meio do turismo.

Nesta modalidade, foram inseridas 174 horas de extensão distribuídas em 19 disciplinas, distribuídas em todas as séries, sendo:

**1º ano:** Antropologia; Teoria do Espaço Turístico; Hospitalidade; Sociologia do Lazer e Teoria Geral do Turismo.

**2º ano:** História, Patrimônio e Identidade; Governança de Destinos Turísticos; Marketing e Turismo; Teoria Geral de Sistemas; Território e Sociedade; Mercado de Eventos e Logística Aplicada ao Turismo.

**3º ano:** Gestão de Base de Dados no Turismo; Qualidade em Serviços Turísticos; Tecnologia da Comunicação e Informação em Turismo; Patrimônio Natural e Turismo de Base Comunitária.

**4º ano:** Projetos e Consultoria em Turismo e Ensino no Turismo.

**b) Em programa de extensão na forma de projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços (116 horas)**, onde os docentes do curso podem ofertar atividades de extensão universitária relacionadas à sua atuação profissional ou em temáticas que possuem afinidade com sua área de pesquisa. Esta modalidade de curricularização se justifica pelo fato de que o Curso de Turismo é atuante em diversos conselhos e entidades do município e da região, a exemplo do Conselho

Municipal de Turismo; Conselho Municipal de Cultura e Conselho Consultivo do Parque Nacional do Iguaçu.

Esta participação permite o diálogo com os atores do mercado de turismo para identificar demandas que podem ser ofertadas pelo curso no formato de extensão, permitindo a atuação dos discentes que, quando protagonistas de projetos, cursos e eventos que atendem as necessidades de entidades do turismo, além da experiência profissional, recebem visibilidade, que contribui para inserção no mercado de trabalho. Nesta modalidade, o Colegiado deverá discutir, ao início de cada ano letivo, os projetos/programas que serão ofertados, como também a carga horária e os docentes envolvidos.

## **XI - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO**

O Estágio Supervisionado em Turismo - ESTUR consiste em disciplina obrigatória, ofertada no 3º ano do Curso, com carga horária total de 248 horas, sendo 68h teóricas e 180h práticas, que devem ser cumpridas em uma empresa ou instituição que possui atividade relacionada ao turismo. No início do ano letivo, cada discente poderá eleger um docente orientador, preferencialmente entre os docentes do curso. O ESTUR possui Regulamento próprio, com indicação dos objetivos; competências do docente da disciplina, docente orientador e discente; orientações sobre a elaboração do Relatório de Estágio e composição da nota.

O docente da disciplina (Coordenador de Estágio) deve propor o Cronograma das atividades no início de cada ano letivo e submeter à aprovação do Colegiado. As aulas teóricas são ministradas pelo docente da disciplina, que deve apresentar o Regulamento aos discentes; auxiliar na elaboração do Plano de Trabalho e apresentar os elementos que devem constar no Relatório de Estágio.

O discente deve apresentar a documentação do Estágio Supervisionado Obrigatório e da Empresa Estagiada de acordo com os trâmites e protocolos da Unioeste, para garantir a segurança jurídica e a validação das atividades.

O Estágio não obrigatório é opcional e pode ser desenvolvido em qualquer série do curso, desde que vinculado às entidades que realizam a intermediação entre empresas e estudantes, a exemplo do Centro de Integração Empresa-Escola. A supervisão do Estágio não obrigatório é realizada pelo Coordenador de Estágio.

## **XII - DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso do Turismo – TCC consiste na elaboração de um trabalho científico na área de turismo, em atendimento à Resolução Nº 304/2044-CEPE, alterada pela Resolução Nº 127/2010-CEPE, com objetivo de estimular a pesquisa nas ciências correlatas ao fenômeno do turismo; contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e da capacidade crítica e reflexiva do discente; auxiliar na formação dirigida à iniciação científica e subsidiar o processo de ensino, contribuindo ao redimensionamento e avaliação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do Projeto Político Pedagógico.

No início do ano letivo, o discente deverá eleger uma das subáreas para pesquisa, a escolher entre as disciplinas de Formação Geral ou Específica, desde que o turismo seja a temática principal. O TCC é desenvolvido na disciplina inserida na matriz curricular do curso, ofertada no 4º ano com carga horária total de 136h, sendo 34 teóricas e 102h práticas. Cada discente poderá eleger um docente orientador, preferencialmente entre os docentes do curso ou então, de outros cursos da Unioeste, desde que respeitada a temática em turismo.

A disciplina possui Regulamento próprio, com indicação das competências do docente da disciplina, docente orientador e discente; composição da nota e regras para Banca Examinadora. No início do ano letivo, o docente da disciplina (Coordenador de TCC) deve propor o Cronograma das atividades e submeter à aprovação do Colegiado.

### **XIII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES**

As Atividades Acadêmicas Complementares consistem em atividades extracurriculares, com o objetivo de ampliação e diversificação da formação do curso, que possibilitam complementar a formação profissional em atividades não contempladas na matriz curricular. Compreende-se como atividades complementares: participação ou organização de palestras; semanas acadêmicas; seminários e congressos; participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão; realização de cursos e oficinas vinculados à área do Turismo.

Para integralização do curso de Turismo, o discente deverá cumprir 80 horas em Atividades Acadêmicas Complementares, que totalizam 2,96% da carga horária das disciplinas do curso, em atendimento à Resolução N° 098/2022-CEPE. A validação das atividades e da carga horária se faz pela comprovação de certificados e declarações emitidas pelos órgãos competentes, que devem ser protocolados para a Coordenação de Curso, que tem a competência de validar a carga horária conforme Regulamento próprio, aprovado pelo Colegiado. Os registros são realizados pela Secretaria Acadêmica.

### **XIV - DESCRIÇÃO DA PESQUISA**

A principal atividade de pesquisa realizada pelos discentes dos Curso de Turismo corresponde à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Além da obrigatoriedade desta disciplina, durante o período de integralização do curso os discentes podem participar de grupos de pesquisas liderados por docentes da Instituição, com a proposição de Projetos de Iniciação Científica; elaboração de artigos científicos ou projetos de intervenção. As parcerias com institutos de pesquisa da região e com o Observatório de Turismo de Foz do Iguaçu também possibilitam experiências de pesquisa aos discentes.

## **XV - DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO**

O Curso de Turismo compreende que as atividades de extensão complementam o conteúdo teórico e apresentam resultados efetivos para a formação profissional. A extensão proporciona a troca de conhecimentos entre docentes, discente e a sociedade, tendo em vista que possibilitam a intervenção direta do curso na realidade vivenciada por empresas e profissionais do setor de turismo, além dos próprios residentes de destinos turísticos.

A modalidade de extensão universitária foi instituída com carga horária de 290 horas, cumprindo com 10% da carga horária do curso (2.892 horas), conforme Resolução do MEC Nº 7 de 18 de dezembro de 2018. O curso optou pela oferta de 174 horas em disciplinas e 116 horas em programas, projetos, cursos ou eventos. Em ambos os formatos, o objetivo da extensão universitária é inserir o discente como protagonista das atividades, como uma forma de experiência profissional e também para cumprir a função social da Universidade Pública.

Além de cumprir com a curricularização, os docentes podem oferecer outros projetos de extensão relacionados ao fenômeno do turismo, com possibilidade de viabilizar parcerias com outros cursos de graduação e pós-graduação.

## XVI - CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
<b>Aline Patrícia Henz</b>	Graduado em: Turismo Mestre em: Turismo e Hotelaria Doutor em: Desenvolvimento Regional e Agronegócio	<b>DOUTORADO</b> 2021 UNIOESTE	T 40 TIDE	- Trabalho de Conclusão de Curso - Coordenação de Curso
<b>Aurelinda Barreto Lopes (afastamento)</b>	Graduado em: Turismo Mestre em: Administração	<b>MESTRADO</b> 2002 Faculdade Ibero Americana	T 40 TIDE	- Hospitalidade - Gestão de Base de Dados no Turismo - Gestão de Municípios Turísticos - Teoria Geral do Turismo Docente em afastamento e em processo de aposentadoria em 2023
<b>Andressa Szekut</b>	Graduado em: Turismo Mestre em: Sociedade, Cultura e Fronteiras Doutor em: Memória Social e Patrimônio Cultural	<b>DOUTORADO</b> 2018 UFPEL	T 12 <b>PSS</b>	- Hospitalidade - Gestão de Base de Dados no Turismo - Gestão de Municípios Turísticos

<b>Ivanete Terezinha Schumann</b>	Graduado em: Turismo Mestre em: Sociedade, Cultura e Fronteiras Doutor em: História	<b>DOCTORADO</b> 2021 UNIOESTE	T 40 TIDE	- Mercado de Viagens - Estágio Supervisionado em Turismo - Projetos e Consultoria em Turismo
<b>Lara Luciana Leal Seixas</b>	Graduado em: Turismo Mestre em: Sociedade, Cultura e Fronteiras	<b>MESTRADO</b> 2012 UNIOESTE	T 40 TIDE	- Metodologia da Pesquisa - Patrimônio Natural - Qualidade em serviços turísticos - Optativa II
<b>Mauro José Ferreira Cury</b>	Graduado em: Geografia Mestre em: Ciências da Comunicação Doutor em: Geografia Pós-Doutor em: Geografia	<b>PÓS-DOCTORADO</b> 2015 Universitat de Barcelona - UB	T 40 TIDE	- Teoria do Espaço Turístico - Território e Sociedade
<b>Silvia Tossi</b>	Graduado em: Turismo e Direito Mestre em: Turismo e Hotelaria	<b>MESTRADO</b> 2022 UNIVALI	T 40	- Direito e Legislação do Turismo - Governança em Destinos Turísticos
<b>Silvano Antonio Mallmann Filho</b>	Graduado em: Turismo Especialista em: Turismo e Desenvolvimento Sustentável	<b>ESPECIALIZAÇÃO</b> 2001 UNIOESTE	T 40 TIDE	- Teoria Geral de Sistemas - Logística aplicada ao Turismo - Tecnologia da Comunicação e Informação em Turismo - Turismo de Base Comunitária



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
 Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
 Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



<b>Sérgio Luiz Winkert</b>	Graduado em: Turismo Mestre em: Sociedade, Cultura e Fronteiras	<b>MESTRADO</b> 2018 UNIOESTE	T 40	- Mercado de Eventos - Sociologia do Lazer - Lazer e Recreação em Meios de Hospedagem (Hotelaria)
<b>Vivian Costa Brito</b>	Graduado em: Turismo Mestre em: Análise Regional Doutor em: Desenvolvimento Regional	<b>DOUTORADO</b> 2020 FURB	T 12 <b>PSS</b>	- Teoria Geral do Turismo - Relações Internacionais - Políticas Públicas do Turismo
<b>Curso de Administração</b>				- Introdução a Administração - Marketing e Turismo
<b>Curso de Ciências Contábeis</b>				- Fundamentos de Contabilidade e Finanças
<b>CELS</b>				- Comunicação e Expressão - Ensino no Turismo - História, Patrimônio e Identidade - Língua Estrangeira - Filosofia - Optativa I (Libras)
<b>CCSA</b>				- Economia do Turismo - Economia Política e Turismo - Antropologia
	<b>A CONTRATAR</b>			
	Turismo			- Coordenação do Laboratório de Estudos Avançados em Turismo - LEATUR



**Universidade Estadual do Oeste do Paraná**

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - [www.unioeste.br](http://www.unioeste.br)  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



## **RESUMO QUANTITATIVO DE DOCENTES PELA ÚLTIMA TITULAÇÃO:**

<b>Graduados:</b>	-
<b>Especialistas:</b>	01
<b>Mestres:</b>	04
<b>Doutores:</b>	04
<b>Pós-Doutores:</b>	01
<b>TOTAL:</b>	<b>10</b>

## **XVII – RECURSOS EXISTENTES E NECESSÁRIOS:**

### **A) RECURSOS HUMANOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - TÉCNICOS E DOCENTES:**

#### **1- Recursos humanos existentes:**

- 01 técnico administrativo, que atende todos os cursos do Centro de Ciências Aplicadas (Administração; Ciências Contábeis; Direito, Hotelaria e Turismo);
- 01 estagiário, que atende todos os cursos do Centro de Ciências Aplicadas (Administração; Ciências Contábeis; Direito, Hotelaria e Turismo);

#### **2- Recursos humanos necessários.**

- Contratação de servidor efetivo para atender a Coordenação e o Colegiado do Curso;
- Contratação de servidor efetivo ou estagiário para o Laboratório de Turismo - LEATUR
- Contratação de um docente para assumir a Coordenação do LEATUR

### **B) RECURSOS FÍSICOS:**

#### **1- Recursos físicos existentes:**

- 04 salas de aula
- 01 Laboratório de Estudos Avançados em Turismo – LEATUR.
- 01 sala para os docentes, compartilhada com todos os cursos do Campus de Foz do Iguaçu.

#### **2- Recursos físicos necessários.**

- Reforma nas salas de aula;
- Distribuição de internet wi-fi nas salas de aula;
- Gabinetes para atendimento aos alunos e apoio didático.

### **C) RECURSOS MATERIAIS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO:**

#### **1- Recursos materiais existentes:**

- 01 sala para administração do curso, compartilhada com as coordenações de Administração, Direito, Ciências Contábeis e Hotelaria.

#### **2- Recursos materiais necessários:**

- Gabinete individual para o Coordenador de Curso, com 01 armário e 01 computador.

### **D) RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS:**

**1. Recursos bibliográficos existentes:**

- As bibliografias existentes constam no Portal “Minha Biblioteca”

**E) RECURSOS DE LABORATÓRIOS:**

**1- Recursos existentes de laboratório:**

- Armários; mesas e cadeiras;
- Computadores antigos, sem funcionalidade

**2- Recursos necessários de laboratório:**

- 10 computadores para o LEATUR;
- Reforma no espaço físico do LEATUR;
- Substituição de armários do LEATUR;
- 05 gabinetes individuais com 01 armário e 01 computador cada, para orientações de Estágio, TCC e atendimento geral aos acadêmicos.

**F) OUTROS RECURSOS NECESSÁRIOS**

- Licenças de softwares necessários para atividades didáticas e de pesquisa.